



A Santa Sé

**MENSAGEM EM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO
AO CONGRESSO SOBRE A EDUCAÇÃO RELIGIOSA PATROCINADO
PELA ARQUIDIOCESE DE LOS ANGELES
[LOS ANGELES, 18-21 DE FEVEREIRO DE 2021]**

Sexta-feira, 19 de fevereiro de 2021

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs

Uma cordial saudação a todos vós que participais no Congresso de Educação Religiosa patrocinado pela Arquidiocese de Los Angeles, a qual celebra o seu 65º aniversário e o cinquentenário do Dia da Juventude. Congratulações por estas iniciativas, que já percorreram um longo e frutuoso caminho e que neste momento estão a ter lugar de forma virtual.

Não há dúvida de que estamos num momento difícil para todos, numa época de crise. Quanto é pertinente, no presente contexto, o apelo deste congresso: «Proclama a promessa!». Precisamos de proclamar e recordar que temos a promessa de Deus e que Deus cumpre sempre as suas promessas (cf. *1 Cor* 1, 9-11). Precisamos também de recordar que «cada mulher, cada homem e cada geração encerram em si uma promessa que pode irradiar novas energias relacionais, intelectuais, culturais e espirituais» (Carta Encíclica *Fratelli tutti*, 196).

A pandemia tem marcado a vida das pessoas e a história das nossas comunidades. Face a esta e outras realidades, é necessário construir o amanhã, olhar para o futuro, e para isso são necessários o empenho, a força e a dedicação de todos. Precisamos de agir com o estilo do samaritano, o que implica deixar-me comover pelo que vejo, sabendo que o sofrimento me vai mudar e que tenho de me comprometer com o sofrimento do próximo. Os testemunhos de amor generoso e gratuito a que temos assistido ao longo destes meses — tantos testemunhos — deixaram uma marca indelével nas consciências e no tecido da sociedade, ensinando-nos como a proximidade, o cuidado, o acompanhamento e o sacrifício são necessários para alimentar a fraternidade. Todos eles são uma proclamação e realização da promessa de Deus. Recordemos

um princípio universal: ninguém sai de uma crise da mesma maneira, saímos melhores ou piores, mas ninguém sai da mesma maneira. Nas crises revela-se o próprio coração: a sua solidez, a sua misericórdia, a sua grandeza, a sua pequenez. As crises confrontam-nos com a necessidade de escolher, de optar e de nos comprometermos ao longo de um caminho.

«Neste tempo que nos cabe viver, reconhecendo a dignidade de cada pessoa humana, possamos fazer renascer, entre todos, um anseio mundial de fraternidade...; precisamos duma comunidade que nos apoie, que nos auxilie e dentro da qual nos ajudemos mutuamente a olhar em frente. Como é importante sonhar juntos!» (Carta Encíclica *Fratelli tutti*, 8) e olhar em frente!

Saúdo os jovens em particular. Convido-os à esperança que «nos fala duma realidade que está profundamente enraizada no ser humano, independentemente das circunstâncias concretas e dos condicionamentos históricos em que vive» (Saudação do Santo Padre aos jovens no Centro Cultural Padre Félix Varela, Havana, Cuba, 20 de setembro de 2015; cf. *Fratelli tutti*, 55). Vós, jovens, sede os poetas de uma nova beleza humana, uma nova beleza fraterna e amigável!

E recordemos esta outra realidade: «Sonhemos como uma única humanidade, como caminhantes da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos alberga a todos, cada qual com a riqueza da sua fé ou das suas convicções, cada qual com a própria voz, mas todos irmãos» (*Fratelli tutti*, 8). Que este seja o grande impulso que vivereis, partilhareis e levareis convosco da vossa participação neste Congresso de Educação Religiosa.

Confio-vos à ternura de Maria, Mãe da Igreja, e concedo-vos de coração a minha bênção. Obrigado aos ministros e professores pelo que fazem. E por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado!